

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Agosto de 2016

Agosto de 2016

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciólli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof^a Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

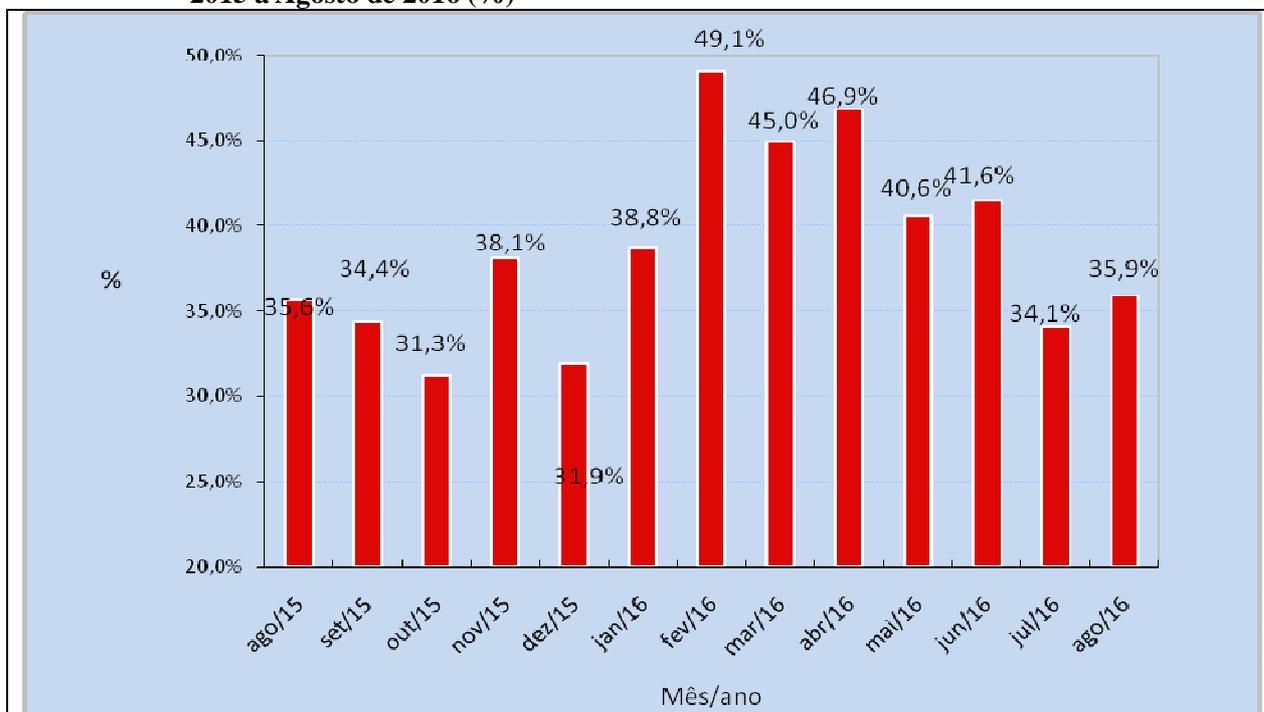
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,27%** no mês de **Agosto** de 2016, contra um aumento de **0,74%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **10,99%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,90%.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 115 aumentaram de preços no mês de Agosto de 2016, revelando um índice de difusão¹ de 35,94 contra 34,06 em julho, 41,56 em junho, 40,63 em maio, 46,88 em abril e 45,00 em março, como se observa na Figura 1. A evolução do índice de difusão revela que em Agosto/2015 apenas 35,63 dos itens haviam aumentado de preço, valor inferior ao registrado no corrente ano. A tendência de queda do índice de difusão a partir de março do corrente ano indica uma redução das forças que geram a inflação.

Por outro lado, 106 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 99 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,84 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,57 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Agosto de 2015 a Agosto de 2016 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Agosto de 2016

Grupos de Consumo	jul/16	ago/16	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	162,73	163,03	0,18%	0,07%	1,50	2,24
Habitação	139,08	139,47	0,28%	0,04%	2,25	3,39
Vestuário	155,74	155,93	0,13%	0,14%	0,98	1,49
Saúde e Higiene Pessoal	142,06	142,26	0,15%	0,03%	1,15	1,73
Transporte	137,44	137,62	0,13%	-0,06%	1,08	1,64
Educação, Leitura e Recreação	158,22	158,34	0,08%	0,05%	0,61	0,91
Despesas Diversas	113,63	113,71	0,07%	0,00%	0,55	0,83
ÍNDICE GERAL	165,79	166,25	0,27%		7,40	10,99

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, cinco apresentaram contribuições positivas para o aumento do índice, quais sejam: Alimentação, com

0,07 p.p.; Habitação, 0,04 p.p.; Vestuário, 0,14 p.p.; Saúde e Higiene Pessoal, 0,03 p.p.; Educação, Leitura e Recreação, 0,05 p.p. Por outro lado o subgrupo de Transporte, -0,06 p.p., apresentou uma contribuição negativa. Já o subgrupo de Despesas Diversas não apresentou variação de preço.

No mês de Agosto, a variação no grupo alimentação representou contribuição de 0,07 p.p., resultado inferior ao do mês anterior, que foi de 0,93 p.p.. O aumento dos alimentos contribuiu para o índice mensal em aproximadamente 25,92%. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Bebidas com 0,127 p.p. Enlatados e Conservas com 0,042 p.p.; Frutas “in natura” com 0,031p.p.. Os subgrupo que menos contribuiu para o aumento do índice foi o de Alimentos para animais -0,048 p.p (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Agosto de 2016

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Bebidas	4,13%	0,127%
Enlatados e Conservas.	6,67%	0,042%
Frutas "in natura"	3,82%	0,031%
Alimentos básicos de origem vegetal	0,21%	0,008%
Sal, condimentos e especiarias	0,23%	0,001%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-2,41%	-0,003%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-0,78%	-0,005%
Leite, laticínios e ovos	-3,25%	-0,008%
Alimentos infantis	-5,17%	-0,009%
Produtos diversos para alimentação	-2,24%	-0,031%
Carnes frescas e derivados	-1,11%	-0,034%
Alimentos para animais	-5,17%	-0,048%
<i>Total</i>		0,07%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Bebidas, a maior variação de preço ocorreu no Vinho Branco em garrafa que teve um aumento médio de 25,38%, e contribuiu com 0,0195 p.p. para o aumento do índice do mês.

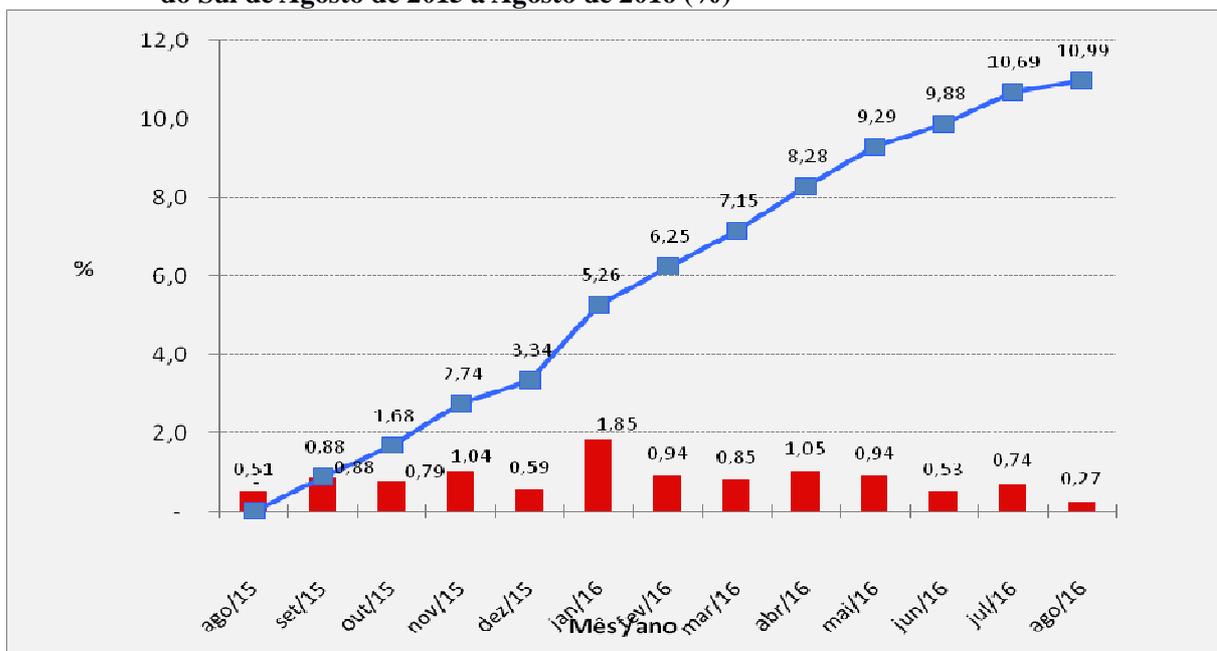
3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 10,99% nos últimos doze meses, destacando as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação, 2,24%, Habitação 3,39%, Transporte, 1,64%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,73%, e Vestuário com 1,49%, respectivamente, conforme apresentado no Quadro 1. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,91%, e Despesas Diversas, com 0,83% de

variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2016, a inflação acumulada já é de **7,40%**, correspondendo a uma média mensal para doze meses de 0,90%, contra 0,99% do mês de Julho.

A Figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Agosto de 2015 e Agosto de 2016. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 10,99%. No entanto, constata-se que a taxa de Agosto em relação a Janeiro denota uma desaceleração na tendência de alta dos preços. No corrente mês, já se pode observar que a alta dos preços vem perdendo força, o que pode denotar o início da queda do índice.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Agosto de 2015 a Agosto de 2016 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, dois apresentaram percentual menor do que o IPC-IPES, como mostram os dados do Quadro 3.

Quadro 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)

<i>Meses/Ano</i>	<i>IPC-IPES</i>	<i>IPC-IEPE</i>		<i>IPCA (IBGE)</i>	<i>IPCA (IBGE) Curitiba</i>	<i>IGP-DI (FGV)</i>	<i>IPC-FIPE</i>	
		<i>Porto Alegre</i>	<i>IPCA (IBGE)</i>				<i>São Paulo</i>	
<i>ago/15</i>	<i>0,51</i>	<i>0,33</i>	<i>0,22</i>	<i>0,63</i>	<i>0,40</i>	<i>0,56</i>		
<i>set/15</i>	<i>0,88</i>	<i>0,61</i>	<i>0,54</i>	<i>0,54</i>	<i>1,42</i>	<i>0,66</i>		
<i>out/15</i>	<i>0,79</i>	<i>0,94</i>	<i>0,82</i>	<i>0,68</i>	<i>1,76</i>	<i>0,88</i>		
<i>nov/15</i>	<i>1,04</i>	<i>1,03</i>	<i>1,01</i>	<i>1,08</i>	<i>0,44</i>	<i>1,06</i>		
<i>dez/15</i>	<i>0,59</i>	<i>1,00</i>	<i>0,96</i>	<i>1,14</i>	<i>1,19</i>	<i>0,82</i>		
<i>jan/16</i>	<i>1,85</i>	<i>1,84</i>	<i>1,27</i>	<i>0,73</i>	<i>1,53</i>	<i>1,37</i>		
<i>fev/16</i>	<i>0,94</i>	<i>0,98</i>	<i>0,90</i>	<i>0,83</i>	<i>0,79</i>	<i>0,89</i>		
<i>mar/16</i>	<i>0,85</i>	<i>0,83</i>	<i>0,43</i>	<i>0,55</i>	<i>0,43</i>	<i>0,97</i>		
<i>abr/16</i>	<i>1,05</i>	<i>1,07</i>	<i>0,61</i>	<i>0,75</i>	<i>0,36</i>	<i>0,46</i>		
<i>mai/16</i>	<i>0,94</i>	<i>1,00</i>	<i>0,78</i>	<i>0,64</i>	<i>1,13</i>	<i>0,57</i>		
<i>jun/16</i>	<i>0,53</i>	<i>0,86</i>	<i>0,35</i>	<i>0,23</i>	<i>1,63</i>	<i>0,65</i>		
<i>jul/16</i>	<i>0,74</i>	<i>0,89</i>	<i>0,52</i>	<i>0,38</i>	<i>-0,39</i>	<i>0,35</i>		
<i>ago/16</i>	<i>0,27</i>	<i>0,25</i>	<i>0,44</i>	<i>0,01</i>	<i>0,43</i>	<i>0,11</i>		
<i>No ano</i>	<i>7,40%</i>	<i>7,97%</i>	<i>5,42%</i>	<i>4,19%</i>	<i>6,05%</i>	<i>5,49%</i>		
<i>12 meses</i>	<i>10,99%</i>	<i>11,89%</i>	<i>8,97%</i>	<i>7,82%</i>	<i>11,24%</i>	<i>9,15%</i>		

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

O Quadro 3 revela que dois índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IPC-IEPE e IGP-DI (FGV). Estes se posicionaram em torno dos 11,0% anuais. Já o IPCA (IBGE) Curitiba, IPCA (IBGE) e o IPC-FIPE se encontram abaixo dos 10,00% em doze meses. O comportamento conjunto dos índices de preços revela uma tendência de declínio nos aumentos de preços, nas regiões metropolitanas medidas, os preços recuaram de forma mais rápida. Já no caso de Caxias do Sul e Porto Alegre o processo que havia se mostrado mais lento nos meses anteriores, agora se acelerou, todavia, as expectativas ainda apontam para uma queda no nível de preços para os próximos meses

O Boletim Focus do Banco Central que apresenta as expectativas do mercado para os próximos meses revela uma reversão no quadro, com uma melhora nos fundamentos da economia brasileira. A inflação medida pelo IPCA deverá fechar o ano em torno do 7,0% ao ano. O crescimento do Produto Interno Bruto ainda deverá ser negativo em aproximadamente 3,40%. Já a taxa de Juros básica da economia, a Selic deverá manter a mesma trajetória em torno dos 14,0% a.a. Ante aos demais indicadores a manutenção dos juros no atual patamar associado às restrições impostas ao crédito, são os fatos mais preocupantes, já que esses impactam diretamente no desempenho da economia. Concorde-se que ainda é cedo para iniciar uma política monetária mais frouxa, todavia, a que se considerar que o país vem sofrendo com essa crise, já a três anos e portanto, seria interessante também considerar esse fato.

Caxias do Sul, 13 de Setembro de 2016.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor